

nadores, que foram devidamente treinados e realizaram um exercício de calibração antes da análise. Passadas 2 semanas foi feita uma nova análise em 30 scans escolhidos aleatoriamente, de modo a permitir a análise do erro intra-examinador. O Coeficiente de Kappa foi utilizado para avaliar o erro intra e inter examinador. O Coeficiente de Correlação de Spearman e o Coeficiente de Correlação Intraclass foram utilizados para avaliar a correlação entre as 2 escalas. O tratamento estatístico dos dados foi realizado com recurso ao software SPSS®. Considerou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** Os valores do Coeficiente de Kappa foram maiores que 0,85, tanto na avaliação do erro inter como do erro intra observador, para ambas as escalas. Os valores do Coeficiente de Correlação de Spearman (0,838) e do Coeficiente de Correlação Intraclass (0,883) mostram a existência de uma forte correlação entre as 2 escalas. **Conclusões:** Os resultados deste estudo demonstram que as escalas de BOKA e Angelieri et al. são ambas reprodutíveis e que têm uma forte correlação entre si, o que leva à conclusão de que a escala BOKA parece ser efetiva na avaliação do grau de maturação da sutura palatina. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.552>

#091 Avaliação da largura cortical mandibular em TCs de pessoas com doença falciforme



Renata da Paz Leal Pereira*, Juliana Jorge Garcia, Emi Suzane de Abreu Dias, Viviane de Almeida Sarmento, Heloísa Laís Rosario dos Santos, Viviane de Sousa Moreira Almeida

Universidade Federal da Bahia

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar a largura da cortical mandibular (LCM) em indivíduos portadores de doença falciforme. **Materiais e métodos:** Setenta e cinco reconstruções panorâmicas de tomografias computadorizadas de pacientes portadores de doença falciforme foram coletadas para a análise da Largura da Cortical Mandibular na região mental (LCM). A análise foi realizada por dois avaliadores. Em cada exame, o LCM foi medido dos lados da mandíbula, duas vezes por um mesmo avaliador, com intervalo de no mínimo sete dias entre as avaliações. Para avaliação do LCM, foi medido o valor de 'C' que corresponde a altura da cortical mandibular abaixo do forame mental. Os dados foram registrados em uma tabela e enviados para posterior análise estatística. **Resultados:** Inicialmente foi calculada a média das duas medidas realizadas em cada lado da mandíbula pelo avaliador e, em seguida, foi calculada a média do LCM entre os dois lados da mandíbula de cada paciente. O valor de LCM foi considerado normal quando igual ou maior a 4mm. Os resultados revelaram uma média de LCM de 4,1mm (com desvio-padrão de 0,7mm). Vinte e sete pacientes (36,5%) apresentaram valores de LCM diminuídos e 47 tiveram valores considerados normais (63,5% da amostra) **Discussão:** Os resultados demonstraram que na amostra avaliada uma grande parte dos pacientes já apresentavam diminuição da massa óssea mandibular detectada por este índice. Radiografias odontológicas podem revelar o efeito que a doença falciforme tem sobre o metabolismo ósseo, evidenciando perdas ósseas e más oclusões decorrentes da hiperplasia medular compensatória. **Conclusões:** A largura da cortical mandibular pode ser utilizada

para avaliar osteopenia resultante de diversas condições sistêmicas e nos Indivíduos com doença falciforme este índice pode demonstrar a presença de alterações ósseas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.553>

#92 Influência da anestesia: Subperiosteal Vs Loco-regional – Ensaio Clínico Aleatorizado



Ana Rita Jorge Reis*, André Chen, Helena Francisco, Joana Fialho, João Caramês

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu; Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde

Objetivos: Quando é necessário realizar exodontia de 1os ou 2os molares mandibulares a escolha da técnica anestésica da maioria dos profissionais de saúde oral irá recair sobre o bloqueio loco-regional, no entanto, com o aparecimento da articaína pode ser possível alcançar uma anestesia eficaz pela técnica subperiosteal. O objetivo deste estudo é comparar a eficácia anestésica do Cloridrato de articaína a 4% com epinefrina a 1:200 000 na exodontia de 1os e 2os molares mandibulares quando utilizada anestesia subperiosteal vs. anestesia loco-regional. **Materiais e métodos:** Ensaio clínico aleatorizado com 15 pacientes, que se dirigiram à clínica universitária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, para a extração de 1os ou 2os molares mandibulares. Após aleatorização os pacientes receberam anestesia loco-regional ou anestesia infiltrativa de acordo com o grupo atribuído. De forma a determinar a eficácia anestésica alcançada para cada uma das técnicas, foi registada numa escala VAS (Visual Analogue Scale) a dor sentida antes, durante e após o procedimento e a dor durante a anestesia. Foi registada pelo clínico a quantidade de anestésico utilizado. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) quando se compara a dor sentida antes, durante e após o procedimento e a dor durante a anestesia. Foram verificadas diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre a quantidade de anestésico utilizado pelas duas técnicas. **Conclusões:** Os resultados deste estudo sugerem que não existe diferença na eficácia anestésica do Cloridrato de articaína a 4% com epinefrina a 1:200 000 na exodontia de 1os e 2os molares mandibulares quando utilizada anestesia subperiosteal vs. anestesia loco-regional. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.554>

#093 Endocrown Vs. Restauração parcial cerâmica com pino de fibra – Estudo clínico randomizado



Susana Morimoto*, Reinaldo Macedo Fraga, Tamara Kerber Tedesco, Mutlu Özcan, Maria Stella Nunes A Moreira, Daniela Prócida Raggio

Universidade de São Paulo- FOU SP, University of Zürich, Switzerland, Universidade Ibirapuera, São Paulo, Brasil, Universidade Ibirapuera, São Paulo, Brasil

Objetivos: Comparar o tempo operatório, desconforto e satisfação de pacientes restaurados com endocrowns cerâmicos